

Basileia III Pilar 3

Março 2020



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório busca proporcionar às partes interessadas o acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Circular 3.930 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi publicado com diversas alterações significativas sobre o modelo de apresentação do Pilar 3, sobretudo no formato e na periodicidade das informações a serem divulgadas, e estão sumariamente apresentadas a seguir.

Deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Relatório das Demonstrações Financeiras, Relatório Anual e de Sustentabilidade e Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades da Instituição.

Devido às incertezas relacionadas aos desdobramentos da pandemia de COVID-19 no Brasil, o CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram e avaliam continuamente os respectivos impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros. Até o momento de publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas.

Resumo dos Indicadores – Março/2020

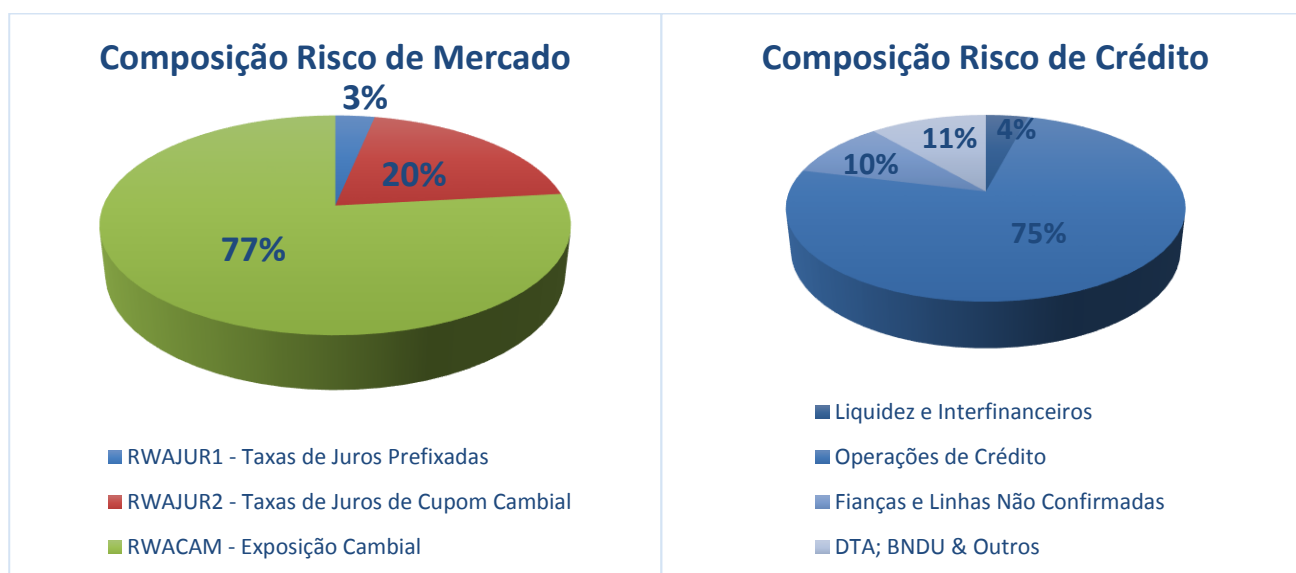
O escopo do gerenciamento de riscos é monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma contínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição possui política de apetite a riscos que estabelece a quais riscos o banco está disposto a tomar e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão desses riscos.

Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste intuito, apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil como observados em março de 2020:

Principais Indicadores - CCB Brasil		
mar/20		
	Resultado em Mar/2020	Evolução Último Trimestre (%)
Patrimônio de Referência	2.126.311.129	14,30%
PR Nível I	1.606.337.155	10,79%
PR Nível II	519.973.974	26,70%
RWA Total	14.010.457.203	12,61%
Índice de Basileia	15,18	0,22
Índice de Capital Principal	11,47	-0,19
Índice de Capital de Nível I	8,82	-0,57



2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

Comentários: A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Appetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos. Isto permitiu a manutenção de Patrimônio de Referência suficiente para fazer frente aos riscos assumidos pela Instituição durante os períodos abaixo detalhados.

Como principais destaques, a elevação do Patrimônio de Referência para 2,126 bilhões em março de 2020 (ante 1,86 bilhão em dezembro/2019). Paralelamente, o total de ativos ponderados pelo risco (RWA) por abordagem padronizada encerrou o mesmo período em 14,1 bilhões apresentando crescimento de cerca de 12% ante o trimestre anterior.

Dado que alguns componentes de capital possuem valores atrelados à moeda estrangeira (dólar), a desvalorização do real de cerca de 30% observada no primeiro trimestre de 2020 e a redução dos ajustes prudenciais no período contribuíram para ampliação do valor de Capital de Nível I e Nível II, e conseqüentemente, no Patrimônio de Referência.

Sendo um banco do Grupo S3, o CCB é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

Evolução dos Indicadores Prudenciais do CCB Brasil (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
1 Capital Principal	1.235.150	1.167.718	1.275.906	1.235.910	1.095.125
2 Nível I	1.606.337	1.449.867	1.584.905	1.514.894	1.373.349
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.126.311	1.860.273	2.001.428	1.905.089	1.971.820
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-

Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
4 RWA total	14.010.457	12.441.957	11.467.470	10.129.881	9.780.202

Capital regulamentar como proporção do RWA	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
5 Índice de Capital Principal (ICP)	9,00	9,00	11,00	12,00	11,00
6 Índice de Nível 1 (%)	11,00	12,00	14,00	15,00	14,00
7 Índice de Basileia	15,00	15,00	17,00	19,00	20,00

Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	1,82	2,39	4,13	5,20	4,20

Razão de Alavancagem (RA)	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
13 Exposição total	18.809.397	15.909.773	15.436.420	16.123.235	15.869.073
14 RA (%)	8,54	9,11	10,27	9,40	8,65

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16 Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17 LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20 NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Comentários: A apuração dos ativos ponderados pelo risco do CCB Brasil faz o uso da abordagem padronizada do Banco Central do Brasil para o cálculo do consumo de capital de seus riscos de mercado, operacional e crédito. Em março de 2020, é possível notar uma ampliação do risco de crédito como principal fator incremental de RWA. Este resultado foi consequência das operações negociadas no período além da oscilação cambial observada no primeiro trimestre.

Comparativo dos Ativos Ponderados pelo risco CCB Brasil (R\$ mil) Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

Risco de Crédito	RWA		Requerimento mínimo de PR
	mar/20	dez/19	mar/20
0 Tratamento mediante abordagem padronizada	12.450.598	10.971.819	996.048
2 Sentido estrito	11.664.863	10.412.466	933.189
6 Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	333.141	124.872	26.651
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	-	-	-
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	390.447	376.876	31.236
9 Do qual: mediante demais abordagens	69.930	58.049	5.594
10 Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	25.449	16.335	2.036
12 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16 Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	82.035	81.088	6.563
25 Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	345.109	337.058	27.609

Risco de mercado	RWA		Requerimento mínimo de PR
	mar/20	dez/19	mar/20

20	Consolidado	208.509	177.335	16.681
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	208.509	177.335	16.681
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA-MINT)	-	-	-

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco operacional		mar/20	dez/19	mar/20
24	Consolidado	1.351.351	1.292.803	108.108

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Total		mar/20	dez/19	mar/20
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	14.010.457	12.441.957	1.120.837

4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

Comentários: Em análise dos fatores de risco de mercado que contribuíram para os resultados encontrados para o final de março de 2020, é possível notar que a maior contribuição é originária da exposição cambial (composta majoritariamente pela exposição líquida em *dólar* e em *hong kong dólar*), porém esta representa um valor inferior a 2% do Patrimônio de Referência da Instituição, indicando que as posições estão no geral protegidas às oscilações de moedas.

Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil) Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAMPAD

Fatores de Risco	mar/20
1 Taxas de juros	48.396
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	6.683
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	41.714
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	-
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
2 Preços de ações (RWAACS)	-
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	160.113
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
9 Total	208.509

5. Derivativos – Evolução da Carteira

Comentários: A carteira de Derivativos do CCB Brasil é composta por operações negociadas no Brasil com o intuito de atender à demanda de clientes e realizar *hedge* das posições assumidas pela Instituição como as captações internacionais e os instrumentos sujeitos ao *hedge accounting*.

Verifica-se uma ampliação da carteira de derivativos em virtude da nova estratégia de negócios da Instituição e da diversificação de produtos oferecidos aos seus clientes e geração de novas fontes de receitas, concentrando em exposições a fatores de risco do tipo *taxas de câmbio* e *taxas de juros*. Além disto, houve entrada de recursos da matriz e a reestruturação dos instrumentos utilizados como *hedge* da carteira de varejo que influenciaram no rearranjo das posições em especial no mercado futuro (na B3) e no mercado de swap de balcão.

Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil

Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	mar/20		dez/19	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	275.975.832	1.952.669.489	86.470.973	1.888.240.668
Taxas de Câmbio	1.296.990.510	1.282.170.206	913.073.238	907.962.958
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Brasil sem Contraparte Central

Fator Risco	mar/20		dez/19	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	779.075.304	1.436.823.016	649.031.405	1.204.124.726
Taxas de Câmbio	2.532.174.097	1.150.579.205	1.764.230.675	798.902.003
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior com Contraparte Central

Fator Risco	mar/20		dez/19	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	mar/20		dez/19	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-